

Países pobres da África querem que ricos aceitem a moratória

Addis Abeba — Os ministros africanos de 27 dos 37 países menos desenvolvidos da África pediram em Addis Abeba uma moratória de pelo menos cinco anos sobre o serviço (juros) da dívida externa de 200 bilhões de dólares deste continente.

Em declaração destinada à Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento (Unctad), que se realizará

em Genebra em julho próximo, os ministros dirigiram este pedido tanto aos credores públicos como privados.

Pediram também que se transforme em doação uma parte substancial do serviço da dívida. Além disso, solicitaram que o serviço da dívida externa seja limitado à renda por exportação dos países mais pobres.

A renda por exportação

dos países africanos elevou-se em 1985 a 60,6 bilhões, mas caíram a 44,3 bilhões em 1986, apesar de uma melhora nas colheitas e nas condições climáticas.

Esta declaração africana será submetida aos países em desenvolvimento do Grupo das 77, em Cuba, no mês que vem, para ser incorporada à posição do grupo e ser apresentada à conferência da Unctad.